

Leia o texto a seguir e responda as questões de 1 a 9.

### PRECISAMOS DE EDUCAÇÃO DIFERENTE DE ACORDO COM A CLASSE SOCIAL

Por: Gustavo Ioschpe. Em 10/07/2011. Adaptado de:  
<http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/precisamos-de-educacao-diferente-de-acordo-com-a-classe-social> Acesso em 20 de janeiro de 2014.

No fim do artigo do mês passado, lancei aos nossos congressistas uma sugestão: que façam uma lei determinando que toda escola pública coloque uma placa de boa visibilidade na entrada principal com o seu Ideb. A lógica é simples. Em primeiro lugar, todo cidadão tem o direito de saber a qualidade da escola que seu filho frequenta. Hoje, esse dado está "escondido" em um site do Ministério da Educação. É irrazoável achar que um pai que nem sabe o que é o Ideb vá encontrar esse site. [...] Em segundo lugar, acredito que essa divulgação pode colaborar para quebrar a inércia da sociedade brasileira em relação às nossas escolas. Essa inércia está ancorada em uma mentira: a de que elas são boas. [...] Ninguém se indigna nem se mobiliza para combater algo que lhe parece estar bem.

A sugestão desencadeou dois movimentos rápidos, enérgicos e antagônicos. Por um lado, houve grande acolhimento da ideia entre os reformistas. [...] Ao mesmo tempo, a proposta vem sofrendo resistências. As críticas são interessantes: escancaram uma visão amplamente difundida sobre os nossos problemas educacionais que não podemos mais ignorar ou tentar contornar. [...]

Disporia essa visão em três grupos, que postulam o seguinte: 1. para o aluno pobre, o objetivo principal é estar na escola; se aprender, é um bônus; 2. a finalidade da escola deve ser o bem-estar do professor; 3. é impossível esperar que o aluno pobre, que mora na periferia e vem de família desestruturada, aprenda o mesmo que o de classe média ou alta. Claro, ninguém diz isso abertamente, mas é o **corolário** do seu pensamento. Vejamos exemplos.

Grupo 1: "o importante não é o Ideb, mas o fato de ser uma escola inclusiva", pois recebe alunos de áreas de baixa renda etc. Essa é apenas uma manifestação mais tosca e descarada de um sentimento que você já deve ter encontrado em uma roda de conversa quando, por exemplo, alguém defende a escola de tempo integral porque tira a criança da rua ou do contato com seus amigos e familiares. [...] A minha visão de educação é de que a inclusão social se dará justamente por meio do aprendizado dos conteúdos e das competências de que esse jovem precisará para ter uma vida produtiva em sociedade [...]. Muitos educadores acham que seu papel é suprir as carências - de afeto, higiene, valores de vida etc. - manifestadas pelos alunos. Podem não conseguir alfabetizá-los ou ensinar-lhes a tabuada, mas "a educação é muito mais que isso", e há uma grande vantagem: o "muito mais que isso" não é mensurável e ninguém pode dizer se a escola está fracassando ou tendo êxito nessa sua autocriada missão.

Grupo 2. Ouvimos a todo instante sobre a necessidade de "valorizar o magistério" e "recuperar a dignidade do professor", que é um adulto, que escolheu a profissão que quis trilhar e é pago para exercê-la. Apesar de o aluno ser uma criança e de ser obrigado por lei a cursar a escola, nunca vi ninguém falando na valorização do alunado ou na recuperação de sua dignidade. Por isso, faz-se necessário dizer o óbvio: a educação existe para o aluno. O bom professor (assim como o diretor e os demais funcionários) é uma ferramenta - importantíssima - para o aprendizado. Mas ele é um meio, não um fim em si. Se o professor estiver satisfeito e motivado e o aluno ainda assim não aprender, a escola fracassou. [...]

Mas sem dúvida a oposição mais comum vem dos membros do grupo 3, que usam a seguinte palavra mágica: contextualizar. Escreve Pilar Lacerda, secretária da Educação Básica do MEC: "Divulgar o Ideb é necessário. Mas o contexto onde está a escola faz muita diferença nos resultados. Por isso é perigoso (sic) uma comparação 'fria' dos resultados". [...] Essa visão é **caudatária** de um mal que acomete grande parte dos nossos compatriotas: o de achar que o esforço importa mais que o resultado. [...] É mais difícil fazer com que esse aluno, nesse contexto, aprenda o mesmo que outro de boa família? Sem dúvida! O problema dessas escolas não é como os seus resultados ruins são divulgados, se serão servidos frios, quentes ou mornos: o problema são os resultados! [...] Nosso problema não é termos alunos pobres: é que nosso sistema educacional não sabe como ensiná-los, e está mais preocupado em encontrar meios de continuar não enxergando essa deficiência do que em solucioná-la. [...] precisamos que a escola dos pobres ensine mais do que a dos ricos. É difícil? Muito. Mas deve ser a nossa meta. E, se o Brasil como um todo não melhorar seu nível educacional, jamais chegará ao Primeiro Mundo. Esse é o non sequitur desse pensamento dos "contextualizadores": seria necessário nos tornarmos um país de gente rica para que pudéssemos dar educação de qualidade a todos. Mas a verdade é que o salto da educação precisa vir antes: sem educação de qualidade, não teremos desenvolvimento sustentado. Podemos nos enganar com um crescimento econômico puxado pela alta de valor das commodities, mas em algum momento teremos de encarar a realidade: um país não pode ser melhor, mais rico e mais bem preparado do que as pessoas que o compõem.

1. De acordo com o texto, são fatos que motivam o autor a defender mudanças na educação brasileira, **EXCETO**:
  - a) O atual sistema educacional é inepto e não resolve as próprias deficiências.
  - b) Educadores se preocupam mais com carências dos alunos que com sua aprendizagem.
  - c) A sociedade brasileira acredita que as escolas são boas, quando não o são.
  - d) O aluno é obrigado por lei a frequentar a escola e a educação existe para o aluno.
2. Assinale a única alternativa correta. A partir das informações presentes no texto, podemos concluir corretamente que:
  - a) O crescimento econômico é tão importante quanto o educacional.
  - b) A educação não precisa ser diferente para ricos e pobres.
  - c) Alguns reformistas colocaram em prática a ideia de expor o ideb nas escolas.
  - d) O professor não precisa ser valorizado, pois escolheu essa profissão e é pago para exercê-la.
3. Releia: "Apesar de o aluno ser uma criança e de ser obrigado por lei a cursar a escola, nunca vi ninguém falando na valorização do alunado". Neste trecho, o segmento "apesar de" introduz ideia de:
  - a) Concessão
  - b) Comparação.
  - c) Conformidade.
  - d) Consequência.

4. Assinale a alternativa correta. No período: “**Ninguém** diz isso abertamente, mas é o corolário do seu pensamento”, a palavra destacada é um:
- Pronome indefinido e exerce a função de sujeito indeterminado.
  - Pronome indeterminado e exerce a função de sujeito indeterminado.
  - Pronome indeterminado e exerce a função de sujeito oculto.
  - Pronome indefinido e exerce a função de sujeito determinado.
5. As palavras “corolário” e “caudatária”, destacadas no texto, significam correta e respectivamente:
- Invólucro e resiliente.
  - Lógica e servil.
  - Consequência e recíproco.
  - Ostentação e dependente.
6. Analise as proposições a seguir a respeito da estruturação e construção de sentido do texto. Em seguida, assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.
- Em: “todo cidadão tem o direito de saber a qualidade da escola que seu filho frequenta”, a simples substituição da palavra “frequenta” por “estuda” não altera a correção da frase original.
  - “Por isso é perigoso (sic) uma comparação ‘fria’ dos resultados”. A palavra latina foi empregada para deixar claro que o trecho foi escrito tal como no original.
  - O texto apresenta ironia em algumas passagens, o que convida o leitor a refletir sobre o tema e entender o posicionamento defendido.
  - Em: “Hoje, esse dado está ‘escondido’ em um site do Ministério da Educação.”, a vírgula empregada é obrigatória, pois marca a antecipação de um termo, alterando a ordem direta do período.
- Apenas as proposições II e III estão corretas.
  - Apenas as proposições I e IV estão corretas.
  - Apenas as proposições II e IV estão corretas.
  - Apenas as proposições I, II e III estão corretas.
7. Assinale a alternativa correta.
- Em: “Mas sem dúvida a oposição mais comum vem dos membros do grupo 3”, com a simples substituição de “a oposição mais comum” por “as divergências mais comuns” mantém-se a correção da frase original.
  - No final do último parágrafo, o segmento: “Esse é o non sequitur desse pensamento dos ‘contextualizadores’” foi utilizado para reforçar que há falta de conexão entre a premissa inicial e a conclusão dos defensores da ideia.
  - Na palavra irrazoável há a presença do sufixo “i” que, para indicar negação, une-se ao adjetivo e determina que a letra “r” seja duplicada para que se mantenha a correção fonética.
  - A crase em “essa divulgação pode colaborar para quebrar a inércia da sociedade brasileira em relação às nossas escolas” é opcional, pois antes pronomes possessivos, o emprego deste sinal é facultativo.
8. “Ninguém se indigna nem se mobiliza para combater algo que lhe parece estar bem.” Quanto à colocação pronominal nesse segmento, analise as proposições a seguir. Em seguida, assinale a alternativa que contém a análise correta sobre as mesmas.
- Há uma ocorrência de próclise que, pela norma padrão, poderia também estar na forma enclítica.
  - Há uma ocorrência de próclise em razão da presença de um pronome indefinido que atrai o pronome.
  - Há uma ocorrência de próclise que se justifica pela presença de palavra de valor negativo que atrai o pronome.
  - Há uma ocorrência de próclise em que um pronome relativo atrai o pronome oblíquo.
- Apenas a proposição I é falsa.
  - Todas as proposições são verdadeiras.
  - Apenas as proposições II e III são falsas.
  - Apenas as proposições II e IV são falsas.
9. Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, no segmento:
- O ideb deve ser divulgado, com isso podemos quebrar a inércia da sociedade brasileira em relação às nossas escolas.
  - Ninguém diz isso abertamente, mas é o corolário do seu pensamento.
  - O problema dessas escolas não é como os seus resultados ruins são divulgados, se serão servidos frios, quentes ou mornos.
  - A oposição mais comum vem dos membros do grupo 3, que usam a seguinte palavra mágica: contextualizar.
10. Assinale a alternativa que deve necessariamente ser **CORRIGIDA** para estar de acordo com as regras de concordância verbal:
- Custou-me acreditar que se passaram dois anos desde a sua última visita.
  - Provou que existe razões para que os preços da maioria das mercadorias tenham subido tão abruptamente.
  - Também permaneceu na sala o juiz e a testemunha.
  - A avó ou o neto deve trazer o recado dos parentes.
11. Considerando-se os termos da EMC Nº 19, o servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar:
- Quatro anos de efetivo exercício.
  - Três anos de efetivo exercício.
  - Dois anos de efetivo exercício.
  - Um ano de efetivo exercício.
12. Constituem indenizações ao servidor:
- Ajuda de custo.
  - Diárias.
  - Transporte.
  - Auxílio-moradia.
- Assinale a alternativa correta
- Apenas as assertivas I e II estão corretas.
  - Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
  - As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
  - Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.

13. O serviço noturno, prestado em horário compreendido entre 22 (vinte e duas) horas de um dia e 5 (cinco) horas do dia seguinte, terá o valor-hora acrescido de:
- 20% (vinte por cento).
  - 50% (cinquenta por cento).
  - 15% (quinze por cento).
  - 25% (vinte e cinco por cento).
14. Assinale a alternativa **INCORRETA**. A ação disciplinar prescreverá em:
- Em 2 (dois) anos, quanto à suspensão.
  - Em 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
  - Em 180 (cento e oitenta) dias, quanto à advertência.
  - Em 3 (três) anos, quanto às infrações puníveis com demissão.
15. O servidor não aprovado no estágio probatório será:
- Transferido.
  - Redistribuído.
  - Exonerado.
  - Demitido.
16. Sobre a remoção de servidor é correto afirmar, **EXCETO**:
- Poderá ocorrer a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração.
  - Poderá ocorrer de ofício, no interesse da Administração.
  - É o deslocamento do servidor somente quando ocorrer mudança de sede.
  - É o deslocamento do servidor, no âmbito do mesmo quadro.
17. O servidor exonerado do cargo efetivo, ou em comissão, perceberá indenização relativa ao período das férias a que tiver direito e ao incompleto, na proporção de um doze avos por mês de efetivo exercício, ou fração superior:
- A 16 (dezesesseis) dias.
  - A 15 (quinze) dias.
  - A 30 (trinta) dias.
  - A 14 (quatorze) dias.
18. Constituem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação:
- Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR.
  - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.
  - Colégio Pedro II.
  - Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.
- Assinale a alternativa correta
- Apenas as assertivas II e III estão corretas.
  - Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.
  - As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
  - Apenas as assertivas I e II estão corretas.
19. Assinale a alternativa **INCORRETA**. É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, para as seguintes condições:
- De um cargo de professor com outro técnico ou científico.
  - De dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.
  - De dois cargos de professor.
  - De dois cargos ou empregos técnico ou científico.
20. Assinale a alternativa **INCORRETA**. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:
- Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
  - Educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
  - Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
  - Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, exclusivamente na rede especial de ensino.
21. Trata-se de uma proposta de novas relações entre usuários, suas redes sociais e os trabalhadores. Aposta no trabalho coletivo na direção de um SUS acolhedor, resolutivo e confortável. Referimo-nos a(o):
- Ofício da Saúde Humanizada.
  - HumanizaSUS.
  - Política Humanística Socializada.
  - Programa de Apoio Humanizador.
22. No campo da saúde, diz respeito a uma aposta ético-estético-política: ética porque implica a atitude de usuários, gestores e trabalhadores de saúde comprometidos e corresponsáveis; estética porque relativa ao processo de produção da saúde e de subjetividades autônomas e protagonistas; política porque se refere à organização social e institucional das práticas de atenção e gestão na rede do SUS. Falamos de um processo discutido na saúde atual:
- Descentralização.
  - Transversalidade.
  - Saúde da Família.
  - Humanização.
23. Trabalho clínico que visa o sujeito e a doença, a família e o contexto, tendo como objetivo produzir saúde e aumentar a autonomia do sujeito, da família e da comunidade. Utiliza como meios de trabalho: a integração da equipe multiprofissional, a adscrição de clientela e construção de vínculo, a elaboração de projeto terapêutico conforme a vulnerabilidade de cada caso e ampliação dos recursos de intervenção sobre o processo saúde doença. Esta é uma das marcas da Política Nacional de Humanização, referimo-nos a(o):
- Ambiência.
  - Atenção básica.
  - Clínica social.
  - Clínica ampliada.

24. Priorizar o paciente, fazer não só de modo individual, mas coletivo. Tomar decisões, ciente que essa atitude irá proporcionar mais benefícios do que risco para o indivíduo. Ouvir sempre o paciente, pois só assim saberemos qual procedimento iremos fazer, que o primeiro contato seja de uma forma que possamos avaliar a real condição do paciente. Falamos de um dos princípios da bioética, conhecido como:
- Princípio da Beneficência.
  - Princípio da Autonomia.
  - Princípio da Justiça.
  - Princípio de Não-Maleficência.
25. Em 1978, ambos vinculados ao Kennedy Institute of Ethics, publicaram o livro Principles of Biomedical Ethics, que consagrou o uso dos princípios na abordagem de dilemas e problemas bioéticos. Referimo-nos a:
- Moura e Leopardi.
  - Beauchamp e Chidress.
  - Resende e Vianna.
  - King e Vecchietti.
26. Alguns profissionais desconhecem a administração de medicamentos no músculo ventroglúteo, deixando clara a deficiência de conhecimento, inclusive quanto à técnica; daí necessitam de atualização a respeito dos princípios que permeiam o preparo da medicação. Este é um problema de:
- Vias de administração.
  - Diluição.
  - Dose ministrada.
  - Dose apresentada.
27. A tecnologia aplicada à assistência hospitalar em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) viabiliza o prolongamento da sobrevivência do paciente em situações muito adversas. No entanto, um problema tem sido apontado, em vários estudos, como a principal causa de óbito dos doentes internados em UTI (VINCENT, J.L., 1995). Referimo-nos às (ao):
- Infecções.
  - Saneamento.
  - Leveduras.
  - Hemorragias.
28. Estudos (TRILLA, A., 1994; VINCENT, J.L., 1995; BERGOGNE – BEREZIN, E., 1995) apontam os seguintes fatores de risco à infecção hospitalar em UTI como sendo os mais preponderantes:
- Tempo de permanência na UTI superior a 48 horas.
  - Ventilação compulsiva.
  - Diagnóstico de trauma.
  - Presença de profilaxia para úlcera de stress.
- São verdadeiras as alternativas:
- Todas.
  - I, III e IV.
  - I, II e III.
  - I, II e IV.
29. Na gerência do cuidado, o enfermeiro administra diagnóstico, planejamento, execução e avaliação da assistência, passando pela delegação das atividades, supervisão e orientação da equipe (GRECO, 2004). Assim os enfermeiros compreendem que administrar é cuidar e quando planejam, organizam, avaliam e coordenam, eles também estão cuidando (VAGHETTI et al, 2004). Na enfermagem nos dias de hoje, gerência de unidade consiste na(o):
- Previsão.
  - Provisão.
  - Manutenção.
  - Controle de recursos materiais.
  - Controle de recursos humanos.
- É correto afirmar que:
- Apenas as alternativas I, III e IV estão corretas.
  - Apenas as alternativas I e II estão corretas.
  - Todas as alternativas estão corretas.
  - Apenas as alternativas I, II, III e IV estão corretas.
30. É o conjunto de conhecimentos oriundos de diversas disciplinas, como Medicina Social, Saúde Pública, Saúde Coletiva, Clínica Médica, Medicina do Trabalho, Sociologia, Epidemiologia Social, Engenharia, Psicologia, entre tantas outras, que aliado ao saber do trabalhador sobre seu ambiente de trabalho e suas vivências das situações de desgaste e reprodução. Referimo-nos ao termo:
- Saúde do trabalhador.
  - Saúde geral.
  - Saúde empresarial.
  - Saúde coletiva.
31. No setor de saúde, esse risco é representado sobretudo pelas infecções causadas por bactérias, vírus, rickettsias, clamídias e fungos e, em menor grau, pelas parasitoses produzidas por protozoários, helmintos e artrópodos. Referimo-nos a um dos riscos de saúde, classificado como risco:
- Biológico.
  - Físicos.
  - Condicionantes.
  - Químico.
32. Sabemos que bastaria o cumprimento da legislação em vigor, para se reduzir consideravelmente os danos causados pelas radiações ionizantes. A rádio proteção compreende o conjunto de medidas empregadas para proteção do homem e do meio ambiente, contra possíveis efeitos nocivos causados pelas radiações ionizantes. Fazem parte dos riscos físicos que um profissional de saúde pode estar exposto. São medidas de proteção para este risco:
- Blindagem.
  - Luvas térmicas.
  - Capacitação do pessoal.
  - Distância da fonte.
- Estão corretas:
- Apenas as alternativas I, II e IV.
  - Apenas as alternativas I, II e III.
  - Todas.
  - Apenas as alternativas I, III e IV.

33. Os agentes químicos são capazes de produzir todos os tipos de lesão celular e os efeitos da exposição aos mesmos podem manifestar-se imediata ou tardiamente. Fadiga, perda do apetite, irritabilidade, problemas da memória, do equilíbrio e do sono, alterações do humor e dor de cabeça podem estar associados à exposição ao risco químico. Os efeitos comportamentais são:
- Instabilidade emocional.
  - Fissuras.
  - Bronquite crônica.
  - Irritabilidade.
- Esta(ão) correta(s):
- Nenhuma alternativa.
  - Apenas as alternativas I, III e IV.
  - Apenas as alternativas I e IV.
  - Apenas as alternativas II e III.
34. As pesquisas apontam que as vulvovaginites são as responsáveis pela maior parte das consultas ginecológicas que, em sua grande maioria, não são consideradas graves, mas causam desconfortos e incômodos que levam as mulheres a procurar o serviço médico. As mais frequentes são: candidíase, tricomoníase e vaginose bacteriana. Ainda que essas afecções não sejam consideradas graves, devem ser tratadas a fim de evitar complicações, que segundo estudos, pode levar à esterilidade, causada pela:
- Doença Inflamatória Cândida.
  - Doença Inflamatória Pélvica.
  - Doença Inflamatória do Vestibular.
  - Doença Inflamatória Vúlrica.
35. É importante para o enfermeiro conhecer as condições de vida que podem interferir negativamente no peso de nascimento. De acordo com a idade gestacional, ao nascer, o peso considerado adequado é:
- Entre 2500 e 4000g.
  - Entre 4000 e 5000g.
  - Menor que 2500g.
  - Maior que 2500g.
36. Pesquisas mostram que as adolescentes que engravidam são, em sua maioria, as que têm baixa autoestima, logo a gestação não deixa de ser uma forma de serem “vistas” pela sociedade e, por essas razões, a gravidez se torna desejável. É pelas mesmas razões que já não se utiliza a expressão “Gravidez Indesejada” e sim:
- “Gravidez Não Quista”
  - “Gravidez Não Esperada”
  - “Gravidez Surpresa”
  - “Gravidez Não Planejada”
37. Doença infecciosa aguda, viral, altamente contagiosa, que acomete o sistema respiratório, mais comum no final do outono e em todo o inverno. Os idosos podem sofrer várias complicações, como pneumonia primária viral, pneumonia secundária e outros. Referimo-nos à:
- Difteria.
  - Dupla adulto.
  - Influenza.
  - Hepatite.
38. Segundo o Código de Ética do Profissional de Enfermagem, consta como responsabilidades e deveres:
- Avaliar criteriosamente sua competência técnica, científica, ética e legal e somente aceitar encargos ou atribuições, quando capaz de desempenho seguro para si e para outrem.
  - Respeitar o pudor, a privacidade e a intimidade do ser humano, em todo seu ciclo vital, inclusive nas situações de morte e pós-morte.
  - Provocar aborto, ou cooperar em prática destinada a interromper a gestação com consentimento familiar.
  - Registrar no Prontuário do Paciente as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar.
- É correto afirmar que:
- Estão corretas apenas as alternativas I e II.
  - Estão corretas apenas as alternativas II e IV.
  - Nenhuma alternativa está correta.
  - Estão corretas apenas as alternativas I, II e IV.
39. Segundo o Código de Ética do Profissional de Enfermagem: “Abster-se de revelar informações confidenciais de que tenha conhecimento em razão de seu exercício profissional a pessoas ou entidades que não estejam obrigadas ao sigilo”. Trata-se de um:
- Responsabilidade.
  - Direito.
  - Dever.
  - Proibição.
40. Urgência, caso clínico, consulta e emergência são palavras comuns do vocabulário de um enfermeiro. Saber distinguir e classificar os casos é essencial para a profissão. Hemorragias, parada respiratória e parada cardíaca são casos de:
- Urgência.
  - Emergência.
  - Consulta.
  - Clínico.